



FLUXOGRAMA - MANEJO SARAMPO



Caso suspeito

Todo paciente que apresentar febre alta (acima de 38,5°C), exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse seca (inicialmente) e/ou coriza, e/ou conjuntivite não purulenta e/ou manchas de Koplik, independente da idade e da situação vacinal.

ATENÇÃO

NOTIFICAR IMEDIATAMENTE

- Área Técnica: (62) 62 3524-6333
- vigilancia.epidemiologica@gmail.com
- CIEVS Goiânia: (62) 3524-3389
- cievsgoiania@gmail.com

ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE DO PRIMEIRO ATENDIMENTO

Coletar as três amostras clínicas no momento do 1º atendimento para o LACEN

Isolamento domiciliar e/ou hospitalar do caso suspeito até 4 dias após o início do exantema

Sorologia - Pesquisa de AntiCorpos IgM e IgG



RT-PCR em tempo real: Urina



RT-PCR em tempo real: Swab combinado nasal/oral



Soro (2mL);

1º amostra: até 30 dias após o início do exantema;

2º amostra: entre 15 a 25 dias após a primeira coleta;

Acondicionamento: tubo plástico estéril com tampa devidamente identificado;

Conservação: 2 a 8°C por no máximo 48h, após esse período congelar em freezer a -20°C;

Transporte: em caixas térmicas com gelo reciclável em temperatura de 2 a 8°C.

Coletar 10 a 50mL em frasco estéril sem conservantes;

Coletar de 7 a 10 dias a partir do início do exantema, preferencialmente nos 3 primeiros dias;

Conservação: manter sob refrigeração de 2 a 8°C por no máximo até 48h. NÃO CONGELAR!

Transporte: em caixas térmicas com gelo reciclável em temperatura de 2 a 8°C.

Coletar três swabs: um da orofaringe e dois de nasofaringe, um em cada narina;

Coletar de 7 a 14 dias a partir do início do exantema, preferencialmente nos 3 primeiros dias;

Conservação: acondicionar os três swabs no mesmo tubo tipo falcon contendo solução salina com antibióticos ou meio de transporte viral (fornecidos pelo LACEN);

Transporte: em caixas térmicas com gelo reciclável em temperatura de 2 a 8°C. Envio em até 48h após a coleta.

Enviar as amostras ao LACEN acompanhadas da ficha de notificação devidamente preenchida e a Requisição GAL.

Não existe tratamento específico para a infecção por sarampo.

Recomenda-se a administração do palmitato de retinol (vitamina A), mediante avaliação clínica e/ou nutricional por um profissional de saúde, em todas as crianças com suspeita de sarampo:

FAIXA ETÁRIA	TRATAMENTO (PALMITATO DE RETINOL)	VIA DE ADMINISTRAÇÃO	POSOLOGIA
Crianças menores de 6 meses de idade	50.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)
Crianças entre 6 e 11 meses e 29 dias de idade	100.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)
Crianças maiores de 12 meses de idade	200.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)

Casos sem complicação: manter a hidratação, suporte nutricional e diminuir a hipertemia.

SUS + MINISTERIO DA SAÚDE

